

GUERRA HÍBRIDA (BELICISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *guerra híbrida* é a utilização de estratégias não convencionais de combate e táticas indiretas, em conflito beligerante ou geopolítico envolvendo Estados ou atores não estatais, visando alcançar poder político, econômico e ideológico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *guerra* vem do idioma Germânico, *werra*, “discórdia; revolta; peleja”. Surgiu no Século XIV. O termo *híbrido* deriva do idioma Francês, *hybride*, “proveniente de espécies diferentes; palavra formada por elementos de diferentes línguas”, e este do idioma Latim, *hybrida*, “cruzamento de animais de diferentes espécies, e por extensão, filhos de pais provenientes de diferentes países ou oriundos de condições sociais diversas”, por influência do idioma Grego, *hýbris*. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Guerra não linear. 2. Guerra não tradicional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *guerra*: *aguerrida*; *aguerrido*; *antiguerra*; *ciberguerra*; *entreguerras*; *guerreador*; *guerreadora*; *guerreante*; *guerrear*; *guerreira*; *guerreiro*; *guerrilha*; *guerrilhagem*; *guerrilhamento*; *guerrilhar*; *guerrilharia*; *guerrilheira*; *guerrilheirismo*; *guerrilheiro*; *miniguerra*; *narcoguerrilha*; *pós-guerra*; *pré-guerra*; *pró-guerra*.

Antonimologia: 1. Acordo. 2. Paz. 3. Trégua.

Estrangeirismologia: a ação do *deep state* fomentando a guerra; a difusão de *fake news* de modo a atingir o alvo; o *Estado puppet*; o objetivo do *full spectrum dominance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à megafraternidade.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Guerra híbrida: perfídia*. *Guerra híbrida: subcerebralidade*. *Guerra híbrida: maquinação*. *Existem guerras imateriais*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *A guerra adapta ligeiramente suas características a cada caso* (Carl Von Clausewitz, 1780–1831). *O mérito supremo consiste em quebrar a resistência do inimigo sem lutar* (Sun Tzu, 544–496 a.e.c.).

Proverbologia: – “Cada qual faz a guerra como pode”. “A guerra é uma púrpura debaixo da qual se oculta o homicídio”. “O dinheiro é o nervo da guerra”.

Ortopensatologia: – “**Guerra.** *Toda guerra destrói*”. “Não existe **guerra** boa, justa, inteligente, libertária, grandiosa, necessária ou civilizada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal belicista; o holopensene da hostilidade; o holopensene patológico da Baratrosfera; o holopensene do poder hegemônico em detrimento do holopensene da megafraternidade entre os povos; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene pacifista das conscins lúcidas quanto à interdependência evolutiva dos povos; a autopensenidade pacífica dos Seres Serenões.

Fatologia: a guerra híbrida; a guerra por procuração; as revoluções coloridas; a dimensão ideológica da guerra; a liderança por trás dos panos; o uso do terrorismo; as ações ilícitas patrocinadas pelos serviços secretos; o financiamento da guerrilha; o apoio à insurreição; a influência do complexo militar-industrial na política externa; a privatização da segurança e inteligência terceirizando a responsabilidade estatal; os negócios relacionados à guerra ditando as diretrizes estratégicas da intervenção; a manipulação eleitoral por país estrangeiro; a desinformação como arma política; a mídias sociais e os algoritmos na manipulação ideológica; a propaganda governa-

mental criando justificativas falsas para a guerra; a hipocrisia das narrativas benevolentes em defesa dos cidadãos da nação vítima por parte do país agressor; a falta de *inteligência evolutiva* (IE) e lucidez consciencial do belicista; a assedialidade interconsciencial; as interprisões grupocármicas oriundas dos conflitos em geral; a recomposição grupocármica necessária à evolução consciencial; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do belicista pesando na próxima ressoma; o convívio pacífico entre as nações; a teática da paz; o melhoramento do planeta Terra enquanto local de reeducação evolutiva cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de autoconscientização multidimensional (AM); a paracomatose do guerreiro do conflito híbrido; a manutenção dos bolsões extrafísicos beligerantes; as parapatologias do psicossoma e mentalsoma; a atuação de megassediadores extrafísicos nos conflitos intrafísicos; as inspirações baratrosféricas das consciexes energívoras; os resgates na Baratrosfera; as possibilidades de assistência pró-reciclagem pacifista proporcionadas pela consciex orientadora evolutiva; a pararrecepção pelas consciexes assistenciais aos dessomados, soldados e civis, mediante méritos individuais; a atuação extrafísica dos Serenões na promoção da paz.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interesse geopolítico–recursos naturais valiosos*; o *sinergismo conflitos políticos–religiosos–étnicos–venda de armas*; a estratégia híbrida no *sinergismo luta separatista–desestabilização do país*.

Principiologia: o *princípio de economia de forças* aplicado às táticas de guerra; a violação dos *princípios da ordem internacional* no respeito à autonomia, a autodeterminação dos povos e as fronteiras.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de honra não escrito na guerra*.

Teoriologia: as *teorias geopolíticas* embasando as estratégias da guerra híbrida.

Tecnologia: as *técnicas ideológicas*; as *técnicas psicológicas*; as *técnicas de informação e desinformação*.

Voluntariologia: os *voluntários de organizações não governamentais* (ONGs), ditos defensores da democracia e dos direitos humanos a serviço da guerra híbrida com ações encobertas a fim de promover a desestabilização do país-alvo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito econômico-político no país-alvo*; o *efeito devastador da guerra para a Sociedade*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses manipulatórias* por meio do uso da língua, imagens e informações incitando ao conflito.

Ciclogia: o *ciclo espiral de violência da guerra*.

Enumerologia: a *guerra de 4ª geração*; a *guerra neocortical*; a *guerra em rede*; a *guerra assimétrica*; a *guerra descentralizada*; a *guerra de narrativas*; a *guerra da informação*.

Binomiologia: o *binômio sede de poder–guerra híbrida*; o *binômio abordagem adaptativa–desestabilização política*; o *binômio persuasões na paz–imposições na guerra*.

Interaciologia: a *interação Sociedades–forças militares–governos*.

Crescendologia: o *crescendo contaminação social em rede–mobilização popular–guerra social–deslegitimação e queda de governo*.

Trinomiologia: o *trinômio avaliativo inicial prudência–pretensão–condução da guerra*; o *trinômio poder bélico–poder econômico–poder político* impulsionando a guerra híbrida.

Polinomiologia: o *polinômio estratégico ideologia-coesão nacional-História-cultura*.

Antagonismologia: o *antagonismo guerra / paz; o antagonismo mundo unipolar / mundo multipolar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de todos perderem na guerra*.

Politicologia: a política de mudança de regime; a política cerebelar dos senhores da guerra; a busca pelo predomínio geopolítico baseado na talassocracia ou telurocracia.

Legislogia: a *lei de talião; a lei da força militar nuclear; a lei do mais esperto e preparado; a violação das resoluções do conselho de segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Direito Internacional*.

Filiologia: a *conflitofilia; a egofilia; a ortoconviviofilia; a cosmoeticofilia; a hoplofilia; a fraternofilia; a serenofilia*.

Fobiologia: a *neofobia; a fracassofobia; a xenofobia; a reeducaciofobia; a conviviofobia; a confrontofobia; a reciclofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a *perversomania; a megalomania de determinados líderes globais; a belicomania*.

Mitologia: o *mito da guerra ser inevitável; o mito da guerra do bem contra o mal; o mito da guerra justa*.

Holotecologia: a *belicosoteca; a diplomacioteca; a economoteca; a politicoteca; a culturoteca; a analiticoteca; a anticonflitoteca*.

Interdisciplinologia: a *Belicismologia; a Intrafisicologia; a Psicopatologia; a Criminologia; a Assediologia; a Conviviologia; a Paradiplomaciologia; a Pacifismologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a consbel; a conscin diplomata*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar; o presidente; o diplomata; o secretário de defesa; o secretário de Estado; o ministro das relações exteriores; o chefe de Estado; o primeiro-ministro; o ditador; o empresário militar; o espião; o guerreiro híbrido; o pacifista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar; a presidenta; a diplomata; a secretária de defesa; a secretária de Estado; a ministra das relações exteriores; a chefe de Estado; a primeira-ministra; a ditadora; a empresária militar; a espiã; a guerreira híbrida; a pacifista*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicus; o Homo sapiens assediator; o Homo sapiens competitor; o Homo sapiens consbel; o Homo sapiens egocarmicus; o Homo sapiens geopoliticus; o Homo sapiens illicitus; o Homo sapiens maleficus; o Homo sapiens manipulator; o Homo sapiens sapiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: guerra híbrida *intangível* = aquela utilizando estratégias psicológicas, informacionais e ideológicas para dominar determinado grupo social e usá-lo a fim de confrontar publicamente o governo e derrubá-lo; guerra híbrida *tangível* = aquela utilizando estratégias indiretas, ao modo de guerrilhas, insurgência e terrorismo, no intuito de dominar aspectos físicos e táticos no campo de batalha, visando à queda do governo-alvo.

Culturologia: a *cultura estratégica da guerra em prejuízo à cultura de paz*.

Taxologia. Segundo a *Belicismo*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de estratégias utilizadas na guerra híbrida:

1. **Cibernética:** as operações envolvendo ataques cibernéticos contra infraestrutura crítica, sistemas de comunicação e redes de computadores para interromper as operações, obter informações confidenciais ou causar danos.

2. **Encobrimento:** o apoio a grupos insurgentes, terroristas, separatistas, guerrilhas, organizações não governamentais, sabotagens, assassinatos, no intuito de derrubar o governo ou fragmentar o país-alvo.

3. **Imprevisibilidade:** a análise e operacionalização de ações e estratégias, não previsíveis ou de difícil controle, no intuito de fragilizar ou acabar com as forças do inimigo, ao modo de uso de drones para exterminar alvos humanos ou militares.

4. **Manipulação informacional:** as operações de informação e desinformação atuando sobre a opinião pública por mecanismos de comunicação social distorcidos, com a finalidade de desestabilizar o adversário, incluindo propaganda, manipulação de mídia, disseminação de notícias falsas, parciais ou descontextualizadas.

5. **Mobilização social:** a movimentação de indivíduos por meio das redes sociais, manifestações, protestos, ocupações, pautada em acontecimentos políticos e econômicos em torno da criação de inimigos internos, os quais são responsáveis pela desintegração dos valores culturais, religiosos ou éticos, a fim de atingir o adversário, ao modo das Revoluções Coloridas.

6. **Operações econômicas:** o uso de sanções econômicas, bloqueios comerciais, espionagem industrial e manipulação de mercados financeiros para enfraquecer a economia de adversários e minar a estabilidade.

7. **Táticas psicológicas:** as técnicas de manipulação emocional incitadas na população contra as instituições do país-alvo, gerando medo, pânico e xenofobia, a exemplo da invasão do Iraque (2003) pelos Estados Unidos, justificada pelo suposto uso de armas de destruição em massa por parte do país invadido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a guerra híbrida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Arquitetura da guerra:** Assediologia; Nosográfico.
03. **Autocompromisso pela paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Belicismo velado:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Círculo de construção de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
07. **Corrida armamentista:** Conflitologia; Nosográfico.
08. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Gatilho do autobelicismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A PESSOA ATILADA À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL BUSCA A MEGAFRATERNIDADE E A ORTOCONVIVIALIDADE SEM RESTRIÇÕES QUANTO ÀS VÁRIAS CULTURAS E POVOS. A CONSCIÊNCIA EVOLUÍDA NÃO TEM NACIONALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem autodiscernimento quantos aos *efeitos da guerra híbrida*? Usa o senso crítico nas leituras dos acontecimentos políticos no mundo?

Bibliografia Específica:

1. **Bandeira**, Luiz Alberto; *A Segunda Guerra Fria*; pref. Samuel Pinheiro Guimarães; 714 p.; 25 caps.; 222 notas; 6 anexos; alf.; 22 x 15,5 x 4 cm; br.; 5ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2020; páginas 20 e 208.
2. **Duguin**, Aleksandr; *La Geopolítica de Rusia: De la Revolución Rusa a Putin*; 202 p.; 5 caps.; 2 anexos; 16 x 10,5 cm; br.; *Hipérbola Janus*; Madri; Espanha; maio, 2020; páginas 20 a 120.
3. **Korybko**, Andrew; *Guerras Híbridas: Das Revoluções Coloridas aos Golpes*; 174 p.; 4 caps.; 2 anexos; 20,5 x 14 cm; br.; *Editora Expressão Popular*; São Paulo, SP; 2018; páginas 9, 27 e 135.
4. **Murray**, Williamson; & **Mansoor**, Peter R.; *Guerra Híbrida: A Verdadeira Face do Combate no Século XXI*; apres. Marcos Henrique Camilo Cortês; revisora Hélia Neves Cruz; trad. Paulo Baciuk; 432 p.; 11 seções; 613 notas; alf.; 22,5 x 15 x 3 cm; br.; *Biblioteca do Exército*; Rio de Janeiro, RJ; 2020; páginas 13, 14, 272 e 331.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 334, 336 e 939.

R. O. S.